CASAMENTO FORÇADO E PRECOCE NA GUINÉ-BISSAU

Clara Buanhi Sambú [1]
Natalia Cabanillas[2]

RESUMO

O casamento forçado impacta negativamente na vida e na escolarização das meninas na Guiné-Bissau, levando a um alto índice de evasão escolar, destruindo qualquer perspectiva de um futuro onde a emancipação feminina seja possível, para além dos danos relacionados ao exercício de poder entre o feminino e o masculino. É importante salientar que, o casamento forçado é quando uma ou ambas as partes se casam sem seu consentimento ou contra a sua vontade. Também as Nações Unidas vêem o casamento forçado como uma forma de abuso dos direitos humanos, uma vez que viola o princípio da liberdade e autonomia dos indivíduos. Este trabalho tem como objetivo geral, compreender como o casamento forçado e precoce acontece na Guiné-Bissau entre os anos 2020-2024, e, posteriormente, serão investigadas as iniciativas contra essa prática nefasta advindas das organizações de sociedade civil na sua amenização. Neste sentido, para compreender melhor essa prática de casamento forçado e precoce na atualidade, será utilizado o método de cunho qualitativa, iniciando pela pesquisa bibliográfica que baseia-se na leitura exploratória de livros, monografias, dissertações, e teses, junto a documentos jurídicos que regem em Guiné Bissau, sejam as leis nacionais ou os acordos internacionais e o mapeamento dos estatísticos produzidos por instituições como o INEP, CPLP e PNUD. Nos resultados parciais, verificamos na pesquisa bibliográfica que em Guiné-Bissau, o casamento forçado é imaginado como uma forma de preservação da cultura, onde as meninas são convencidas por seus pais de que esta forma de casamento deve ser conservada e que elas devem se orgulhar.. Todavia, o casamento forçado e precoce é visto como uma forma de controle e preservação das sexualidades das meninas envolvidas nesse ato. A partir deste ponto, é importante salientar que o problema de casamento forçado e precoce vista hoje em dia, vem abalando a situação das meninas, apontando a violação de direitos humanos que envolve graves consequências como gravidez indesejada na adolescente, abandono escolar e isolamento social, entre vários outros fatores que aniquila a dignidade das meninas adolescentes. A partir desta pesquisa espera-se contribuir de uma forma mais precisa ou positiva para minimização desta prática de casamento forçado/ precoce, e também contribuir ao público, e demonstrar de quão é importante o abandono desta prática para preservar a saúde mental e física das vítimas desta prática. Do mesmo modo, que este trabalho sirva de fenômeno que vão sensibilizar e incentivar os pais e encarregados de educação a deixar essa prática nefasta.

Palavras-chave: casamento forçado; Guiné-Bissau; Direitos Humanos; género.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiro(FUNCAP/BPI), Palmares, Discente, claraclasianasambu@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonias Afro-Brasileiro(FUNCAP/BPI), Palmares, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.com[2]

ISSN: 2447-6161